

Citricultura: oportunidades na agricultura familiar

Citriculture: opportunities in family farming

Cristina Keiko Yamaguchi^{1*}, Amara Bangura², Luciane Costa de Oliveira³, Thiago Meneghel Rodrigues³, Fernando José Calado e Silva Nunes Teixeira², Cláudia Sofia Batalha Neto²

¹Programa de Pós-Graduação em Sistemas Produtivos em forma associativa entre UNIPLAC, UNC, UNESC e UNIVILLE. Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC. Lages, Santa Catarina, Brasil.

²Mestrado em Agronomia. Escola Superior Agrária. Instituto Politécnico de Beja – IPBEJA. Beja, Portugal.

³Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC. Lages, Santa Catarina, Brasil

*Autora para correspondência: criskyamaguchi@gmail.com

RESUMO

A citricultura, especialmente na produção de laranja, desempenha papel fundamental na agricultura familiar brasileira, contribuindo para a economia, a segurança alimentar e a sustentabilidade ambiental. O Brasil é o maior produtor mundial de laranja e suco de laranja, com uma produção que supera 600 mil toneladas anuais, destacando a importância dessa atividade para comunidades rurais. O objetivo é compreender a relevância da citricultura na agricultura familiar, evidenciando seus benefícios e desafios. A metodologia utilizada é bibliográfica e descritiva, baseando-se em estudos e publicações acadêmicas sobre o tema. A diversificação de culturas, como limão e laranja, favorece a redução de riscos econômicos, promove práticas sustentáveis de manejo e preserva os recursos naturais, alinhada a princípios de sustentabilidade. Entretanto, o setor enfrenta obstáculos como o acesso limitado a crédito, tecnologia e mercados, além da necessidade de modernização. Políticas públicas têm sido essenciais para fortalecer a atividade, estimulando a produção sustentável e a comercialização cítrica. A adoção de práticas como o consórcio de culturas e o uso de tecnologias inovadoras melhora a produtividade, reduz custos e aumenta a resiliência frente às mudanças climáticas, particularmente quanto à escassez hídrica. Estudos indicam que a inovação tecnológica pode elevar a qualidade dos alimentos, promover maior sustentabilidade e melhorar a vida dos

agricultores, mesmo diante de dificuldades financeiras. Assim, a citricultura na agricultura familiar é uma atividade vital que une benefícios econômicos, sociais e ambientais, contribuindo para o desenvolvimento rural sustentável.

Palavras-chave: citricultura; desenvolvimento regional; agricultura familiar

ABSTRACT

Citrus farming, especially orange production, plays a key role in Brazilian family farming, contributing to the economy, food security and environmental sustainability. Brazil is the world's largest producer of oranges and orange juice, with an annual production of over 600,000 tons, highlighting the importance of this activity for rural communities. The aim is to understand the relevance of citrus farming in family agriculture, highlighting its benefits and challenges. The methodology used is bibliographical and descriptive, based on studies and academic publications on the subject. The diversification of crops, such as lemons and oranges, favors the reduction of economic risks, promotes sustainable management practices and preserves natural resources, in line with sustainability principles. However, the sector faces obstacles such as limited access to credit, technology and markets, as well as the need for modernization. Public policies have been essential to strengthen the activity, stimulating sustainable production and citrus marketing. The adoption of practices such as intercropping and the use of innovative technologies improves productivity, reduces costs and increases resilience to climate change, particularly water scarcity. Studies indicate that technological innovation can increase food quality, promote greater sustainability and improve farmers' lives, even in the face of financial difficulties. Thus, citrus farming in family agriculture is a vital activity that combines economic, social and environmental benefits, contributing to sustainable rural development.

Keywords: citriculture; regional development; family farming

1 INTRODUÇÃO

A citricultura desempenha um papel importante na agricultura familiar brasileira, especialmente na produção de laranja, que é uma das principais commodities do setor. Segundo Santos e Silva (2025), o Brasil é o maior produtor mundial de laranja e suco de laranja, com

uma capacidade de produção que supera 600 mil toneladas anuais, e a citricultura possui forte presença na agricultura familiar, principalmente nos estados de São Paulo e Rio Grande do Sul. A participação da agricultura familiar na produção de laranja contribui para a geração de renda e segurança alimentar, fortalecendo as comunidades rurais e promovendo práticas tradicionais de cultivo que valorizam a sustentabilidade ambiental.

Além disso, conforme destacado por Santos e Silva (2025), a cultura do limão e da laranja na agricultura familiar favorece a diversificação de atividades econômicas, ajudando a reduzir riscos e fortalecer a economia local. Essas atividades promovem uma gestão responsável dos recursos naturais, contribuindo com a preservação do meio ambiente e a manutenção de técnicas culturais sustentáveis, como o manejo orgânico e o uso racional da água e do solo.

Essa abordagem contribui para uma produção menos impactante ao meio ambiente, alinhada aos princípios de sustentabilidade. Apesar das vantagens, o setor enfrenta desafios como o acesso limitado a crédito e tecnologia, além da necessidade de modernização. Políticas públicas de apoio têm sido essenciais para fortalecer o setor, promovendo a produção sustentável e o aumento da comercialização de limões e laranjas, consolidando o papel da citricultura na agricultura familiar e no desenvolvimento rural sustentável.

Nesse contexto, esse trabalho objetiva compreender a relevância da citricultura na agricultura familiar, seus benefícios e desafios.

2 METODOLOGIA

Este estudo fundamenta-se em uma revisão de literatura de caráter teórico e interpretativo, com o objetivo compreender a relevância da citricultura na agricultura familiar, evidenciando seus benefícios e desafios. A abordagem adotada caracteriza-se por um método exploratório e descritivo, com o intuito de compreender as oportunidades que a citricultura proporciona à agricultura familiar.

As buscas foram realizadas a partir da base de dados Portal de Periódicos da CAPES, utilizando descritores “citricultura” AND “agricultura familiar”, no mês de maio de 2025. A análise dos materiais foi conduzida por meio de leitura interpretativa.

3 RESULTADOS

A citricultura na agricultura familiar brasileira representa uma atividade relevante tanto no aspecto econômico, social e ambiental, favorecendo a diversificação produtiva, a geração de renda e a preservação do meio ambiente, sendo uma prática que promove a segurança alimentar e a sustentabilidade no setor rural.

Apesar das vantagens, a atividade enfrenta desafios, como o acesso ao crédito e às tecnologias, além de questões relacionadas às oscilações de mercado e à necessidade de implementar técnicas mais modernas de manejo. Os programas de apoio governamental, como políticas públicas voltadas para a agricultura familiar, têm contribuído para fortalecer o setor, incentivando a produção sustentável e a comercialização de produtos citrícolas, reforçando o papel dessa atividade na manutenção do desenvolvimento rural sustentável.

4 DISCUSSÃO

A diversificação de produção na propriedade rural, inclusive a consorciação dentro dos pomares, é uma alternativa do pequeno produtor rural obter maior produtividade e diluir custos, principalmente os custos fixos, além de garantir uma renda em períodos em que não se tem frutas para comercializar (Ducatti, Pfuller, 2016).

A citricultura sustentável na agricultura familiar busca equilibrar a produção econômica com a preservação dos recursos naturais e a inclusão social, garantindo a continuidade da atividade a longo prazo. Segundo o Grupo de Consultores em Citros (GCONCI), essa abordagem envolve práticas que visam a preservação dos recursos hídricos, a redução de custos e o uso de porta-enxertos que permitem maior eficiência na colheita, contribuindo para a sustentabilidade econômica do setor (GCONCI, 2015, p. 2).

Nos trabalhos abordados em GCONCI (2015), os agricultores familiares enfrentam desafios relacionados às mudanças climáticas, nas quais destacam-se os impactos no uso da água e na agricultura, evidenciando que a escassez hídrica e as alterações nos padrões de precipitação demandam ações de conservação e uso racional dos recursos hídricos na atividade agrícola.

Estudos de Araujo e Clenentino (2024), apontou vantagens no uso de inovações tecnológicas na produção de alimentos, como aumento da produtividade e qualidade dos

alimentos, sustentabilidade, melhoria da qualidade de vida dos agricultores e suas famílias, dentre outros benefícios, apresentando como dificuldades o alto custo, limitação de recursos, dificuldade de crédito e de assistência técnica.

Observou-se que o uso de tecnologias pela agricultura familiar é considerado uma inovação que traz benefícios ao agricultor, com resultados positivos na produção de alimentos, qualidade de vida dos agricultores, bem como no meio ambiente.

5 CONCLUSÃO

A citricultura desempenha um importante papel na agricultura familiar, pois, impulsiona a economia, fortalece o tecido social e promove a sustentabilidade ambiental por meio da diversificação produtiva e da segurança alimentar.

No entanto, essa atividade enfrenta desafios, como o acesso limitado a crédito e tecnologias, a volatilidade do mercado e a necessidade de modernização das práticas de manejo. Apesar desses obstáculos, existem oportunidades promissoras para o setor. Programas governamentais de apoio têm se mostrado importantes para o fortalecimento da agricultura familiar, incentivando a produção sustentável e a comercialização de frutas cítricas.

A diversificação da produção nas propriedades, incluindo o consórcio de culturas nos pomares, emerge como uma estratégia eficaz para aumentar a produtividade, diluir custos e garantir renda em diferentes períodos do ano. A busca por uma citricultura sustentável é fundamental, equilibrando a viabilidade econômica com a preservação dos recursos naturais e a inclusão social.

Práticas inovadoras, como a gestão eficiente da água e o uso de porta-enxertos otimizados, contribuem para a sustentabilidade econômica e ambiental do setor. Contudo, as mudanças climáticas representam um desafio crescente, impactando o uso da água e os padrões de precipitação, exigindo ações de conservação e uso racional dos recursos hídricos. A adoção de inovações tecnológicas apresenta-se como uma oportunidade para aumentar a produtividade, melhorar a qualidade dos alimentos e promover a sustentabilidade, além de elevar a qualidade de vida dos agricultores. No entanto, o alto custo, a limitação de recursos, a dificuldade de acesso a crédito e a assistência técnica são barreiras a serem superadas para a plena integração tecnológica na agricultura familiar.

Nesse contexto, percebe-se que o aproveitamento das oportunidades e a superação dos desafios são cruciais para consolidar o papel estratégico da citricultura no desenvolvimento rural sustentável.

AGRADECIMENTO

Ao Grupo de Pesquisa Laboratório de Inovação em Desenvolvimento Regional e Empreendedorismo – LIDERE.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, T. M. F.; CLEMENTINO, V. D. R. Análise do uso de inovações tecnológicas pela agricultura familiar: uma revisão sistemática de literatura. **Revista de Estudos Interdisciplinares**, [S. l.], v. 6, n. 3, p. 01–25, 2024. DOI: 10.56579/rei. v6i3.993.

DUCATTI, E. S.; PFULLER, E. E. A citrucultura em pequena propriedade rural. **RAMVI**, Getúlio Vargas, v. 03, n. 05, jan./ jul. 2016. ISSN 2358-2243.

GCONCI – Grupo de Consultores em Citros. Hall da Fama da Citricultura Brasileira: Margarete Boteon é homenageada pelo GCONCI em 2015. Ano XVIII, nº 105, p. 24-26. 2015.

SANTOS, A.L. C. S.; SILVA, L. C. Agricultura familiar e sustentabilidade. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 06, 2025, p. 1-11. DOI: 10.61164/rmnm.v6i1.3626.